

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 29 de Julho de 1906.

N. 30.

Lições familiares de theologia mariana.

LXX.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Maria nos livra dos inimigos na morte.



COMO sabe interpretar e traduzir nosso povo as orações da Igreja e accommodal-as ao espirito dessas mesmas orações! Linda oração dirige a Igreja a Maria mãe da graça, mãe de clemencia dizendo-lhe:

*Maria mater gratiae
Dulcis parens clementiae
Tu nos ab hoste protege
Et mortis hora suscipe.*

E nosso povo que tem o instinto do bem, nosso povo que melhor que nós conhece suas necessidades soube interpretar e traduzir esse verso dum modo totalmente seu. Em nossas grandes capitães, si não vae desapparecendo a fé verdadeira, ficam pelo menos em esquecimento os usos e tradições de nossos maiores, mas que ás vezes em nos-

so orgulho tratamos de superstições e fanatismo.

Esse nosso povo pois, mas nosso povo genuinamente brasileiro, ainda tem suas rezas, ainda canta seus terços, ainda é loucamente apaixonado de procissões proprias, exclusivamente suas; pois bem; esse povo, quando vai correndo nossos campos pedindo a protecção divina, traduziu esta estrophe deste modo: Maria mãe de graça, mãe de misericordia, livrae-nos dos inimigos na hora de nossa morte; traducção truncada, si assim se quer, traducção traiadora, como diria o outro, mas que não attraiçoa a idéa do coração de nosso povo. Temos inimigos na morte; mas temos uma mãe de graça e de misericordia que nos póde salvar e nos salvará de todos elles.

Que nossa alma, que a virtude tem inimigos, o dizem as mesmas crianças

que apenas saudaram as primeiras paginas do cathecismo, e repettem-no a caçoar os mesmos impios para quem a virtude é uma palavra vã. Tem seus inimigos a alma e tem seus inimigos a virtude e tem-nos em todo o tempo; mas quando os inimigos manifestam principalmente sua furia? é quando a batalha é decisiva quando o triumpho ou a derrota são completas? na hora da morte.

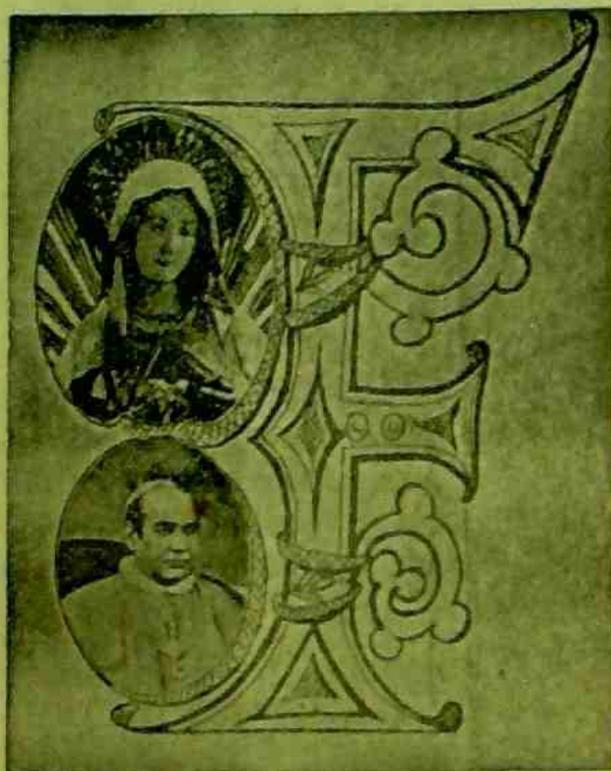
Em primeiro lugar é nosso inimigo formidavel o demonio, que por isso mesmo se chama Satanaz ou tentador, e na Sagrada Escripura accusador de nossos irmãos. E é de notar-se que a teima deste nosso inimigo durante nossa vida dirige-se precisamente á hora da morte, porque mesmo que ganhasse todas as victorias na vida, si perdesse a que se dá no ultimo momento, pouco lhe aproveitaria nem lhe daria cuidado. E que inimigo! e que armas as que emprega! e que fraqueza no perseguido! Porque o demonio sempre é espirito intelligentissimo, sempre tem o conhecimento exacto de sua posição e da nossa; elle espirito como é, dispõe de armas espirituaes e invisiveis e usa tambem e se aproveita das armas visiveis que mais nos alliciam e compromettem. Essa força e poder nelle contra nós acha-se ainda favorecida de parte de Deus pelo odio que este nosso inimigo tem tambem a Deus. Porque a perseguição que nos move na hora da morte, não é tanto contra nós como contra a paixão e sangue de Christo que se aproveitariam, se nós nos salvassemos; e contra Deus cuja imagem vê elle em nossas almas. Tem ainda mais força essa terrivel perseguição por nossa fraqueza do momento; porque o homem já de si mesmo fraco, com o poder da doença e poucas forças do corpo perde tambem a actividade e energias da alma para attender ao corpo que soffre, de modo que nem remedeia o corpo, nem está em aptidão de lutar com inimigo de seu mais poderoso que elle mesmo.

Em tão desigual lucta é evidente que seria certa nossa derrota, si para vencer contassemos exclusivamente com nossas forças; mas não é assim, que por isso a Igreja nos faz repetir essa prece tocante: rogai por nós... na hora de nossa morte para recordar-nos os motivos de confiança na victoria derradeira.

Clamemos a Maria e imploremos seu amparo; digamos-lhe que rogue por nós na hora da nossa morte e Ella acudirá immediatamente a socorrer-nos. Ella é a mãe da divina graça que o demonio nos procura arrebatat e arrebatat-nol-a para sempre; como não acudirá a defendel-a em nós? Ella é mãe de misericordia e da clemencia, como deixará de acudir distribuila quando é mais necessaria a misericordia? Ella é mãe de Christo; como não irá defender a Christo em nós, porque contra elle mais que contra nós vão os dardos do inimigo? Ella é a mulher entre a qual e a serpente pôz Deus inimizades eternas, ella é a mulher que esmaga com seus bemdictos pés a cabeça desta infernal serpente, como não acudirá continuar e acabar com felicidade a guerra começada, a segurar a cabeça da serpente que pretende escapar de seus pés? Ella é ainda mãe de Deus, e por commissão que lhe deu Jesus-Christo mãe e defensora da Igreja, e não só da militante que agora soffre e combate, senão tambem da triumphante que agora alegra-se e triumphã; pois como será capaz de faltar, si a chamamos, quando tanto risco estão correndo os interesses da Igreja em seu membro que lucta sem esperanza de victoria, si não for ajudado por Ella? E como não acudirá com toda presteza si é interesse d'ella que o numero dos seus servos da Igreja triumphante se augmente com os da igreja militante que sahem verdadeiramente triumphantes deste mundo? E por isso não se póde negar que Maria Santissima acudirá a nosso chamado, que rogará por nós na hora de nossa morte e que por Ella triumpharemos de nossos inimigos.

Animados com essa protecção poderemos nós repetir como Sisara quando ia dar batalha decisiva aos inimigo de Israel: si Devora vier commigo eu irei; si Maria nos assistir na hora de nossa morte, si Ella pelejar por nós, vamos sem medo, porque a victoria é certa; venha a lucta, porque lhe seguirão os louros. Não nos esqueçamos para isso de pedir e repetir: rogai por nós peccadores, na hora de nossa morte: *ora pro nobis... in hora mortis nostrae.*

S. Paulo, 27—7—1906.



avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL — A Exma. Sra. D. Ignez de Castro Monteiro prometteu a Nossa Senhora publicar na *Ave Maria* si sua sobrinha sarasse de uma doença. Alcançada a graça, cumpre sua promessa.

— Achando-se um meu parente gravemente enfermo, suppiquei confiadamente ao terno e compassivo Coração de Maria me socorrer e tive o prazer de ver o doente em pouco tempo restabelecido. Cumpro a promessa que fiz de mandar celebrar no camarim de Nossa Senhora uma missa em acção de graças. — *Francisca Nazareth de Vasconcellos*.

— Antonio agradece a nossa boa Mãe duas graças que lhe concedeu; e uma devota um outro favor obtido de Nossa Senhora.

— Uma archiconfrade agradece ao Ido. Coração de Maria a graça de terem bem encaminhado uns negocios difficeis. Em agradecimento envia a importancia para serem celebradas duas missas. — *M. C. F.*

— Offereço esta pequena esmola para mostrar meu affecto ao Coração de Maria que me alcançou uma graça importante. Peço a publicação na bella *Ave Maria*.

— Em cumprimento de duas graças, uma Filha de Maria envia duas velas para o altar de Nossa Senhora e uma devota manda dizer uma missa por ter alcançado uma graça particular.

TREZE DE MAIO — Em acção de graças ao Ido. Coração de Maria mando essa esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario. O Ido. Coração de Maria fez com que se realizasse um negocio bas-

tante atrapalhado, conforme eu desejava. — *Da correspondente*

MATTÃO. — O Illmo. Sr. José Antunes da Silva alcançou de Nossa Senhora uma graça especial. Cumpre a promessa que fez, assignando á revista *Ave Maria*.

— Numa grande afflicção recorreram duas devotas ao Coração bondosissimo de Maria. Tendo sido attendidas, mandam rezar uma missa em acção de graças. — *Ignez da Silva Coelho*.

— **BOITUVA**. — Si sarasse meu marido de uma horrivel inflammação que soffria, prometti ao Coração de Maria publicar a graça na *Ave Maria* e remetter uma esportula para o seu Sanctuario. E' me hoje grato publicar que a graça me foi concedida. — *Maria de Jesus Angelo*.

COTIA. — Publique, Sr. Director, que o Coração de Maria me concedeu um parto feliz e livrou minha filha de uma doença. Vou cumprir o que lhe prometti. — *Maria Luisa*.

LIMEIRA. — Incluso remetto a essa digna Redacção a quantia de 5\$000 para tomar uma assignatura de *Ave Maria* para o Sr. José Maria de Oliveira, que o faz em cumprimento de uma promessa que fizera ao Ido. Coração de Maria.

— Remetto tambem essa outra quantia para mandar rezar uma missa em acção de graças ao Ido. Coração de Maria que no momento em que uma minha amiga passava por uma operação muito perigosa, de cujo exito favoravel em muito duvidava, recorri a Ella e lhe prometti mandar rezar uma missa e publicar o favor. Nossa Senhora me attendeu. — *Candida Maria Campos de Oliveira*.

— Remetto mais 5\$000 para a renovação da assignatura da *Ave Maria* em favor de D. Escholastica Candida de Moraes.

— Uma assignante da *Ave Maria* agradece ao Ido. Coração de Maria muitas graças recebidas. Envia uma esmola para o Sanctuario.

STA. RITA DO SAPUCAHY. — Em cumprimento de um voto de assignar á

Ave Maria feito pela Exma. Sra. D. Guilhermina Carvalho envio-vos a devida importancia e peço a publicação desse favor.—*Maria Candida Bastos.*

TREMEMBÉ.—Uma Filha de Maria sollicitou de Nossa Senhora um grande favor no que foi attendida.

RIBEIRÃO SINHO.—A Exma. Sra. D. Julia da Costa manda uma offerta ao dulcissimo Coração de Maria por ter alcançado um favor de sua maternal misericordia.

PIRACICABA.—Quando ha já muito tempo soffria horrorosa dôres e já havia perdido a esperanza de sarar, recorri á bondade do Coração Ido. de Maria e promettithe reformar minha assignatura caso sarrasse. Hoje estou completamente restabelecida.—*Anna Soares Bueno.*

—A. B. agradece tambem uma graça recebida.

CAPIVARY.—Achando-se em perigo de vida a exma. sra. d. Maria Francisca de Oliveira, uma sua amiga invocou o auxilio de Nossa Senhora e promptamente foi attendida. Já está cumprida a promessa feita.

MINÉIROS.—Agradeço ao dulcissimo Coração de Maria uma graça obtida e prometto enviar logo uma offerta ao seu Sanctuario.—*João Sarmento.*

ALTO DA SERRA.—Peço publiqueis na *Ave Maria* que estando meu filho soffrendo um ataque, delle foi livrado pela intercessão do Coração de Maria a quem recorri.—*Uma assignante.*

BOTUCATU.—Receando da saúde de uma pessoa de minha familia, pedi ao Ido. Coração de minha Mãe ouvisse minhas supplicas. O consegui.—*Marianna A.*

—Em cumprimento de um voto feito por Augusta de Almeida envio essa quantia para ahi ser celebrada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.—*Mariana Almeida*

MOCÓCA.—Uma devota agradece duas graças alcançadas do Coração de Maria em favor de sua familia. Outra pessoa envia agradecida uma pequena offerta por favores recebidos e a Exma. Sra. D. Umbelina dos Santos pede a publicação de um beneficio alcançado pela intercessão do Ido. Coração de Maria. Finalmente uma devota remette outra pequena esmola por duas graças obtidas.—*Do correspondente.*

—Um devoto do Sagrado Coração de Maria fez um voto a esse bondoso Coração

em favor de duas pessoas de sua familia que se achavam em perigo de vida. Tendo sido attendido, remette essa esportula para o Sanctuario e pede a publicação.—*J. X. de Souza.*

JAHÚ.—Juncto inclúo essa importancia para ahi nesse Sanctuario ser celebrada uma missa; o resto é para o culto de Nossa Senhora.—*Francisco Cassiano Toledo.*

CAPITAL FEDERAL.—Achava grandes difficuldades em arranjar minha vida e mais tarde em achar uma casa que me convinha. Encomendei o assumpto ao Coração de Maria e com grande surpresa minha vi me já completamente socegada.—*Uma Filha de Maria.*

BEBEDOURO.—Entrego uma pequena esmola para V. Rvma. pôr uma mão de cera no lugar onde estão collocados os exvotos nesse Sanctuario.—*José Victor Alves.*

DIVERSOS.—D. Elisa Barreto Graça pede o favor de publicar na *Ave Maria* que alcançou por intermedio do Coração de Maria o restabelecimento da saúde de uma pessoa de sua familia e Maria Adelaide Graça egual favor em beneficio de sua cunhada.



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

III.

S. José, Senhor de Maria.

Temos visto, caros leitores, a primeira das grandezas do glorioso Patriarca S. José, que é o fundamento donde arranca o bellissimo edificio de toda sua gloria: *Ser verdadeiro Esposo de Maria, Mãe de Jesus Christo.*

A singular prerogativa de sua perpetua virgindade, foi demonstrada como um requisito indispensavel, preexigido pela mesma maternidade divina e pela propria sublimidade do ministerio a que S. José foi por Deus *ab æterno* predestinado.

Poderíamos proceder a estudar outra das grandezas sublimes que tanto perante Deus o nobilitam; todavia cumpre deduzirmos algumas consequencias immediatas, ou corollarios, que naturalmente desprehendem-se desta sua primeira grandeza, qual da arvore fecunda ao brando soprar da brisa desprehendem-se só fructos perfeitamente

amadurecidos. Nem julguemos, leitores, de somenos importancia este conhecimento, pois muitissimo contribue ao conhecimento e apreço da arvore o apreciar as excellentes qualidades do fructo.

A primeira consequencia que naturalmente segue se de S. José ser verdadeiro Esposo de Maria, é que tambem é *seu verdadeiro Senhor*. Nenhuma sombra de duvida póde surgir desde que o Apostolo S. Paulo fallando do marido chama o *cabeça* da mulher, e chefe da casa ao qual esta deve obediencia como a Senhor. E já antes, na primeira promulgação da união matrimonial, Deus chamara ao marido *senhor*.

Mas outra razão peculiar, e exclusivamente propria do glorioso Santo, ha que confere-lhe este sublime titulo de *Senhor* da Senhora do universo.

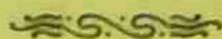
A união conjugal de S. José com Maria Sma. não procedeu simplesmente, como de ordinario, de um amor e conveniencia mutua, que estreitasse os corações para serem felizes em unidade de affectos e de miras durante o seu transito por esta vida temporal. Insufficiente teria resultado esse motivo,—tão poderoso aliás, e tão efficaz no commum dos casos—para realizar a união de dois corações como os de Maria e José.

Si estes dois corações uniram-se, foi apenas obedecendo aos altissimos designios da divina Providencia.

A Encarnação do Verbo havia de effectuar-se em um coração virginal e purissimo. Esse Verbo divino, que pelo seu infinito amor aos homens abateu-se a infinita humilhação, tomando natureza humana e forma de peccador, queria completar a sua obra de abatimento: queria passar sua vida mortal em um acto ininterrupto de humildade e de obediencia, como disse o Apostolo, *factus obediens usque ad mortem*. A este effeito quiz ter perto de si, *sobre si* um representante legitimo da Suprema auctoridade, do supremo Senhor de todo o existente. Este foi S. José, predestinado e mandado a este mundo pelo Padre Eterno, e unido em consorcio com Maria, apenas para represental-O e fazer suas vezes perante seu Filho Unigenito. Sim, foi S. José o servo fiel e prudente, ao qual o Senhor constituiu *sobre* a sua familia, Senhor da sua casa e Principe de toda a sua pertença—Jesus e Maria. Sublimidade esta, como diz Gerson, simplesmente admiranda; dignidade incomparavel, a de não dedignar-se a Mãe de Deus, a

Rainha do céo, a Senhora do mundo, de chamar a José, humilde e reverente—*meu Senhor!*

S. Paulo, 26—7—1906



de S. José.

CAMPINAS.—Uma devota do glorioso Patriarcha pediu e alcançou a graça de que um objecto de grande valor chegasse ao seu destino sem prejuizo nenhum. Por este e outros muitos favores, fica lhe immensamente agradecida.—*F. L.*

—Tendo posto nossa machina a vapor sob o patrocínio do glorioso São José e dado este mesmo nome, bem depressa experimentamos sua valiosa protecção. Tendo se manifestado fogo no lugar, fomos milagrosamente despertados podendo extinguir as chammãs; mais um pouco de tempo e o voraz elemento tivesse causado immensas desgraças. Agradecidos, publicamos este favor para gloria do Santo Patriarcha. *Uma devota.*

MOCÓCA.—Estando soffrendo de uma tosse cruel e pertinaz encommendei-me ao glorioso Esposo da Virgem Maria e, devido ao seu poderoso patrocínio, vi-me livre de tão perigosa enfermidade. Agradecido, envio essa esportula para ser rezada uma missa no seu altar.—*J. X. de Souza.*

RIBEIRÃO PRETO.—Graças ao bondoso Patriarcha S. José, estou livre de uma cruel enfermidade que vinha padecendo ha oito annos. Penhorado por este singular favor, envio uma esportula para ser rezada uma missa em acção de graças.—*D. da Silveira.*

PIRACICABA.—Venho agradecer ao glorioso Patriarcha São José ter se restabelecido minha saúde e outras graças alcançadas de sua poderosa intercessão.—*Rita L. Barroso.*

Noticias de Roma.

Concordata entre a Santa Sé e o Estado independente do Congo.

Grande interesse ha de despertar entre os leitores da *Ave Maria* sempre fiéis á cadeira de S. Pedro, o conhecimento mais o menos minucioso do desenvolvimento favoravel da Igreja catholica em países até agora semi-selvagens.

Hoje é o Estado independente do Congo (Africa) que de uma maneira estavel relaciona se com a Igreja por meio de uma concordata. Na impossibilidade de trasladar aqui integro o referido documento, vamos offerecer aos indulgentes leitores alguns topicos do mesmo.

Sollicita a Santa Sé da propagação methodica do catholicismo no Congo e apreciando o Governo do Estado independente o fatigoso labôr dos missionarios catholicos na civilização da Africa central, e desejando aliás garantir quanto possivel, a realização de seus respeitivos intuitos, os representantes de ambos Poderes, Mons. Vico, Nuncio apostolico em Bruxellas, e o cavalheiro de Cuvelier resolveram de commum accordo:

1º. O Estado do Congo concederá ás residencias dos Missionarios catholicos o terreno necessario para realizarem as obras religiosas sob as seguintes condições:

2º. Cada uma das residencias compromette-se, na medida de suas forças, crear uma escola onde recebam educação os indigenas.

3º. Forma parte esencial do programma de estudos o ensino da lingua nacional belga.

4º. Em datas successivas o superior de cada uma das missões appresentará ao Governador Geral um relatorio circumstanciado das mesmas.

5º. A nomeação de todos os superiores das missões notificar-se-á ao Governador geral.

6º Os missionarios compromettem-se, mediante indemnização do Estado, a cultivarem os estudos proprios de sua classe: geographicos, linguisticos etc.

7º. A parcella de terreno concedida a cada missão será de 100 hectares de cultivo a qual poderá extender se até 200, dada a necessidade e importancia da missão, não podendo vender-se ou alienar-se a dita par-

cella, que aliás sera gratuita e perpetuamente entregue em propriedade.

8º. Os missionarios obrigam-se a exercer o ministerio sacerdotal nos centros de povoação.

9º. Ambas as partes cuidarão de aconselhara seus subordinados a necessidade imprescindivel de guardar a mais perfeita harmonia entre os missionarios e os agentes do Estado.

Assignado: *Vico*, Nuncio Apostolico.—
Cav. de Cuvelier, Delegado de S. M.

A medalha annual do Pontifice.

Sabem já os leitores que existe o costume aqui em Roma todos os annos de cunhar a medalha do Papa reinante. A deste anno 1906 leva no anverso a augusta figura de Sua Santidade com este dizer em roda:

PIVS. X. PONT. MAX. AN. III.

No reverso onde está o facto mais importante de cada anno, ve-se representado o Redemptor no lago de Genesareth ensinando ao povo desde a barquinha. Jesus está sentado perto da ribeira e São Pedro governa o leme. A multidão occupa a beira do lago ouvindo surprehendida a doutrina do divino Mestre. Pó le-se admirar no fundo o lago famoso e os montes que o rodeiam. No alto se lê:

CATECHESIS. TRADITIO. LEGIBVS. FIRMATA.

E na parte inferior lê-se o texto evangelico:

SEDENS DOCEBAT DE NAVICULA TURBAS.

(LUC. V. 3.)

O gravador Cav. Bianchi quiz de novo patenteiar a merecida reputação artistica que o distingue, pois soube no estreito espaço de uma medalha pôr em relevo 19 figuras humanas.

A impericia dos Padres.

Sem duvida nenhuma os Padres e tudo o que ao padre se refere é das coisas mais *inuteis* do mundo.

Vão umas amostras:

Um desses *tolos* é hoje o illustre P. João Baptista Vitale. Barnabita e Vigario de São Carlos em Catinari, o qual apezar do ingente serviço de sua invejada parochia, dedicou-se faz annos á educação e desenvolvimento da mocidade romana, instituindo um florescente Recreatorio lugar de

reunião para os filhos do povo, principalmente nas festas. Em alicerces bem modestos sahio fundada a obra e hoje a vemos qual arvore viçosa com mais de duzentos mocinhos trajados com a farda militar, sua fanfarra de musica e uma escola gymnastica modelo [nas de sua classe, provisto tudo dos adiantos modernos.

O local antigo era já insufficiente para comportar o pessoal e o infatigavel P. Barnabita adquiriu outro mais amplo e espaçoso, agora solemnemente inaugurado pelo eminentissimo Cardeal Merry del Val. Nem se diga que ao par da recreação e divertimento hygienico lucra immensas vantagens a moralidade e o coração dos moços, alastrados muitas vezes a immundos lamaças por encantadoras, quanto enganosas sereias.

Mais outra amostra de *tolice* encarregase de dar-nos não um padre, sinão um Cardeal, o Emmo. Mathieu. Por 26 votos dos 31 com direito a votação, foi eleito membro numerario da academia franceza em Paris. O Cardeal Mathieu auctor de uma Historia das Concordatas, tem indubidavelmente brilhante folha de serviços prestados á Igreja e á França nas obras escriptas de historia religiosa. A nomeação de academico francez vai preencher a vaga que deixara o saudoso Cardeal Perraud.

A terceira mostra nola de um *frade*... O frade João Paolo, superior do Asylo dos meninos pobres e doentes estabelecido em na Rua Lecourbe n. 223 de Paris foi surprehendido pela *Academia de sciencias moraes e politicas* com o premio Audiffred de 15,000 francos, *adjudicado aos heroicos sacrificios de um inutil religioso.*

A exposição de Milão.

O resultado imponente e magestoso que assumiu a bella cidade lombarda nos primeiros dias da exposição, excedeu pouco depois tomando caracteres asoerbantes e ultrapassando até os limites do imaginado.

A impressão primeira produzida em qualquer das entradas á Exposição, é a de encontrar-se no meio de um cháos e confusão horrivel na apparencia. Dia a dia erguem-se novos pavilhões, novas secções, instalações de amostras, inventos e machinas colossaes. O martello, a serra, os pregos, a plaina não teem momento a descansar, sempre os pedreiros a levantar casas, sempre os negociantes a preparar os bancos, vitrines etc. e isso com uma velocidade vertiginosa e uma surprehendente precisão. O

coração inteiro do mundo industrial e commercial palpita hoje em Milão alvejada pela curiosidade e interesse das nações civilizadas.

Para formar-se uma idea, comquanto pequena da extensão occupada pela Exposição, basta dizer que a superficie num principio assignalada de quarenta mil metros quadrados, ascendeu a mais de um milhão de metros quadrados, dos quaes 285 mil são occupados pelos edificios e pavilhões e 100 mil pelos expositores estrangeiros.

Nesta immensa planicie capaz da construcção de duas grandes cidades erguem-se centenaes de predios esplendidos sempre frequentados do publico curioso e observador. Só a illuminação á electricidade constitúe uma das notas salientes na metropole lombarda.

Diversas.

O dia 21 de Junho foi para o povo Romano dia de festa e regosijo; de todos os bairros da cidade organizaram-se peregrinações ao sepulcro do angelical São Luiz Gonzaga. Dirigiu a musica o acreditado mestre Moriconi ajudando no pontifical Monsenhor Panici e D. José de Camargo Barros, bispo de São Paulo (Brasil). Innumeras foram as communhões distribuidas por quatro Cardeaes e alguns outros Prelados. Os *pagens de São Luiz* fizeram a guarda de honra á tumba de seu glorioso Padroeiro segundo a antiga e captivante usança hespanhola.

—Mons. Maffi arcebispo de Pisa presidente do observatorio Vaticano chegou em Roma com o intuito de o installar na casa-recreio de Leão XIII nos mesmos jardins do Vaticano. Os trabalhos adiantam maravilhosamente e a Companhia de Jesus resolveu emprestar ao observatorio todo o material proprio de seu observatorio da villa Cecchini.

—Acha-se em Roma o vice-rei Tuang-Kong chefe da missão chinesa, quem foi visitado cortezmente pelo Rvmo. Ministro geral dos P. P. Franciscanos missionarios apostolicos naquelles remotos paizes. A recepcão foi cordialissima retribuindo logo a visita penhorado o vice rei do imperio celeste.

Roma, Junho de 1906.

O correspondente.



Carta da Europa.

1º. *O furor anarchista.* — 2º. *Impenitencia dos liberaes.* — 3º. *San Ildefonso ou Granja.* — 4º. *O Brasil julgado por um jornal importante.*

1º.—A anarchia não póde se conformar com a maneira com que acabou o diabolico attentado do 31 de Maio. Victimou e trucidou muita gente de todas as camadas sociaes; mas não ficou satisfeita. Ia em procura duma vida e esta vida foi conservada por Nossa Senhora da Almudena de um modo bem miraculoso. Morreram senhoras da alta aristocracia, militares de alta patente, empregados do monarcha; não morreu porém este, nem sua real consorte, e foi por isto que a anarchia ficou desapontada, raivosa, mais accessa no furor que podem produzir o odio figadal e a inveja luciferina.

Diversos factos que dão se diariamente demonstram a verdade desta affirmação. No dia 22 do fluente passeiava um senhor e sua esposa pelos jardins do Retiro de Madrid e pregado a uma das arvores, achou um cartão com estes dizeres: «*Senhores, si morreu Matteus Morrals, existe ainda quem o ha de vingar, porque a pontaria será mais certa que foi infelizmente a delle. Affonso XIII não verá o primeiro de Julho, e isto vol-o provará vosso criado, J. Sanchez.*» A policia não pôde até agora descobrir qual foi a mão criminosa que lá affixou aquelle papel. No dia 21 foi preso pela policia de Segovia um moço de trinta e oito annos, italiano, que disse ser o seu nome Angolari Ignacio Maria. Teimava por se approximar do automovel em que iam os monarchas; interrogado si tinha alguma bomba, respondeu com demonstrações violentas: «*Bomba não; é melhor a faca.*» Como ha de ser pouco atrahente a vida dos grandes da terra, que taes perigos os rodeiam em toda a parte e nunca sabem d'onde virá o golpe fatal! Queira o Senhor confundir com seu poder os inimigos da Religião e da ordem social.

2º.—Infelizmente os nossos governos liberaes são sempre impenitentes. Parece que depois dos luctuosos factos que se deram e dos descobrimentos que a elles se seguiram, descobrimentos que mostram a olhos vistos serem a origem da anarchia as idéas anti-religiosas, e os seus factores e encubridores os jornaes impios e as sociedades que se

chamam leigas; comtudo, longe da dar outra orientação á politica, teimosos fallam em liberdades para o erro, a heresia, a impiedade e em grilhões para os religiosos e os catholicos. Gabam-se que elles devem ser o que foi o Waldeck Rousseau para a França isto é, os iniciadores da obra do divorcio e separação entre a Religião e a sociedade civil. Não sabemos aonde vamos chegar, si Deus os não confunde e humilha.

3º.—Uma ligeira esperanza tem por emquanto os catholicos e mesmo o Papa; esta esperanza é o espirito religioso do monarcha e da familia Real. O primeiro, posto que moço, não se envergonha da Religião e agora, mesmo passados os primeiros mezes do novo estado que abraçou, entre as florestas e jardins de Sto. Ildefonso, a desfructar do murmuro das cascatas de agua, do doce canto dos passarinhos, da vida poetica das montanhas, e dos ares puros e perfumados das flores e hervas olorosas, não deixa passar occasião de patentear o seu amor ás praticas religiosas. Elle presidiu a procissão de *Corpus Christi*, e quando sahe de passeio, visita, si é lhe facil, alguma devota Imagem de Nossa Senhora, como a Fuencisla de Segovia, a de Sta. Maria de Nieva etc.

Para dar aos leitores da *Ave Maria* alguma ideia do que é o real sitio de *San Ildefonso* residencia outr'ora do monarcha durante o verão, lhes direi que os jardins daquelle parque são dos melhores que ha no mundo, superando os celeberrimos de Chantilly e Versailles. Encostado o parque na serra da Guadarrama, tem no lugar mais elevado uma extensa lagoa, que recebe as aguas limpidas de varios corregos que descem do monte. Deste *mar* communica-se a agua por meio de canos ás muitas fontes que cá e lá estão espalhadas, quer nas tortuosidades dos caminhos, quer debaixo de corpulentas arbores, ou em meio de verdes campos. Cada uma das fontes é um admiravel e complicado jogo de repuxos que lançam a agua em direcções varias e encontradas. Alguma como a da *fama* a lança a uma altura de 35 metros. De frente da fachada principal do paço vê se uma formosissima cachoeira artificial, toda de marmore de diversas côres; o cumprimento della será pelo menos de duzentos metros, formando dez saltos ou degraus com uma largura de dezoito ou vinte metros. Em meio della ha uma multidão de estatuinhas imitando cisnes, delphins etc. brincando dentro da



São Paulo no Areopago de Athenas.



agua. Quando durante a noite esta cascata é illuminada por centenas de foços electricas produz um effeito fantastico e arrebatador.

4º. Um dos jornaes, mais sérios e de sãs ideias que se publica em Madrid, *El Universo*, trouxe nestes ultimos dias um bem redigido artigo em louvor da Republica Brasileira. O autor delle estava bem informado. Fazendo o parallelo entre o Imperio e a Republica reconhece que a inconsequencia dos que tinham as redeas do governo naquelle tempo, chamando se defensores da Religião, a tinham quasi que feito desaparecer, pela oppresão em que vivia, como si fosse um simples organismo do Estado. Entre tanto a liberdade, que os catholicos se não podiam prometter dos positivistas

fundadores da Republica, rompeu os grilhões que mantinham a Egreja na escravidão do poder civil, e, livre como é presentemente tem encetado um desenvolvimento admiravel, que até na vida publica se descobre, conforme são testemunha, diz o referido jornal, dois factos tocantes, que deram se faz pouco em Rio de Janeiro. Estes factos são a recepção magna, estrondosa, jámais vista que teve o Emmo. purpurado D. Joaquim Arcoverde, e a reposição da imagem do Crucificado na sala do jury. Muito foiguei ao ler verdades tão gloriosas para essa terra que não póde mais esquecer quem a conheceu uma vez.

Aranda de Duero 27—6 906

O correspondente.

Adhesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

97. *Academia Anchieta*, associação litteraria e scientifica com séde em Coityba (Paraná) por adhesão do seu primeiro secretario Mario Teixeira de Freitas.

98. *Rvma. Comunidade dos Padres Franciscanos*, de São João d'El Rei (Minas Geraes) por adhesão do seu Rvmo. Superior Frei Cyrillo La Rose.

99. *Parochia do Carmo de Rio Verde*, por entusiasta felicitação e adhesão do seu Rvmo. P. Vigario Conego Antonio Gomes de Faria e Nogueira.

100. *Apostolado da Oração* da parochia do Carmo de Rio Verde (Minas Geraes) por adhesão incondicional do seu Presidente.

101. *Irmandade do Divino Espirito Santo* da mesma parochia, associação fundada na diocese de Pouso Alegre pelo seu zeloso e apostolico bispo Dom João B. Corrêa Nery para angariar e sustentar vocações ecclesiasticas.

102. *Conferencia de São Vicente de Paulo* da mesma parochia, por adhesão do seu digno presidente.

103. *Irmandade de Nossa Senhora do Rosario* da Parochia de Sertãozinho, por adhesão do Rvmo. Vigario P. Macario Monteiro.

* * *

Enviaram-nos as respectivas importancias adquirindo por tanto direito aos diplomas correspondentes, os Sers. seguintes :

Campinas, Conferencia de São Luiz diploma de *congressista* com direito tambem ás Actas do Congresso.

Espirito Santo da Forquilha, Illmo Sr. Juvenal José de Andrade, diploma de *congressista*.

Santos, Illmo. Sr. Luiz Antonio dos Sontos Junior, diploma de *adhesão*.



Nossa Senhora da Salette.

Uma das mais memoraveis aparições de Nossa Senhora foi a que teve lugar em 19 de Setembro de 1846 na montanha da Salette diocese de Grenoble (França). A Mãe de Deus appareceu a dois pastorsinhos em attitude de profunda magua e afflicção e derramando abundantes lagrimas. Nossa Senhora queixou se dos peccados dos homens e predisse terriveis castigos, caso não ouvissem sua voz.

São muitos os milagres operados todos os annos no celebre monte onde está erecto o Sanctuario da Salette centro da Archiconfraria de Nossa Senhora e casa matriz da Congregação de Missionarios fundada pelo Bispo de Grenoble e approvada por Leão XIII.

Quem desejar mais informações ácerca da aparição, milagres, archiconfraria, etc. etc. póde dirigir-se ao Rvmo. Sr. Vigario de Sant'Anna desta Capital de S. Paulo.



O Duello.

(Conclusão)

Rigorosas demais são as penas fulminadas pela Egreja Catholica contra os duellistas; mas nunca as julgará excessivas quem comprehende a gravidade do crime punido. Póde-se affirmar não haver crime social que na gravidade possa a este equiparar-se.

O duellista é um infractor da lei divina que prohibe o assassinato, a violencia, a vingança. O duellista calca aos pés com rebeldia inqualificavel a obediencia e respeito á Egreja de Jesus Christo, que para contel o apresenta lhe o braço de sua auctorida-

de armado com os mais severos anathemas. O duellista rasga com descaro o código com que a sua patria quer defender a vida de seus filhos contra os assaltos homicidas e despreza os rigores com que lhe ameaça. O duellista insulta á auctoridade publica, que estabeleceu seus tribunaes e ministros para administrar justiça entre os cidadãos, usurpando lhe, arrogante, o direito de fazel-o por si e ante si.

Em uma palavra, apparece o duellista na arena do combate qual monstro social que com a ponta da espada fere á patria que deshonra, á lei que vulnera, á familia que mancha, á religião que despreza, e ao Omnipotente Senhor de céos e terra, cujo sceptro divino pretende atrevidamente quebrar.

Tão revoltante apresenta-se a fisonomia do duellista aos olhos da razão natural que arrancara da penna, certamente insuspeita, de J. J. Rousseau as mais severas e justas recriminações:

«Guardae-vos, diz, de confundir o sagrado nome da honra com essa preocupação feroz, que põe todas as virtudes na ponta de uma espada e que apenas serve para fazer valentes malvados... Essa preocupação é a opinião mais extravagante e barbara que coube jamais em entendimento humano, isto é; que todos os deveres sociaes suprem-se com o valor; que um homem deixa de ser velhaco, canalha, calumniador, que é politico, humano, bem educado... quando sabe bater-se; que a mentira troca-se em verdade; que o roubo se faz legitimo, a perfidia honrosa, a infidelidade louvavel no momento que tudo isto defenda-se com espada na mão; que uma afronta fica completamente reparada por uma estocada e que nunca injuria-se a uma pessoa com tanto que a mste....

Dir-se-á que o duello prova que ha valor e que isto basta para lavar a vergonha dos demais vicios... Eu pergunto: que honra pode dictar decisão semelhante, e que razão pode justificá-la? Ou então si vos accusam de terdes assassinado a um homem, iréis assassinar outro para provar que isso não é verdade? Assim virtude e vicio, honra e infamia, verdade e mentira tudo pôde originar-se do exito de um combate; uma sala de armas é a cadeira da justiça; não ha mais direito que a força, nem mais razão que o assassinato, toda reparação devida a quem se ultraja é dar lhe a morte, e toda afronta encontra-se bem lavada no sangue do offen-

sor ou do offendido. Dizei-me; si os lobos soubessem discorrer, teriam outra linguagem?.....

Reflecti seriamente si é permittido atacar com proposito deliberado a vida de um homem, expôr a vossa propria para satisfazer um barbaro capricho que não tem fundamento razoavel; e si o sangue derramado nesta occasião pode deixar de clamar vingança no fundo do coração homicida.

Conheceis algum crime igual ao homicidio voluntario? E si a base de todas as virtudes sociaes é a humanidade, o que pensar do homem sanguinario depravado que se atrevesse a atacal-a na vida de seu semelhante?

Mas e que especie de merito pôde encontrar-se em desprezar a morte por cometer um crime? Ainda quando fosse certo que, recusando bater-se, tornar-se-ia desprezível... de quem, das pessoas aciosas, dos malvados que tratam de divertir-se a custo do sangue e das desgraças alheias; eis certamente um motivo para deixar-se degollar...

A honra de um homem que pensa nobremente não está no poder de outrem, está em si mesmo e não na opinião do povo; não se defende nem com a espada, nem com o escudo, senão com uma vida integra e irreprehensivel e este combate vale mais que o outro, tratando-se de valor.

Em uma palavra, o homem de valor despreza o duello, e o homem de bem o aborrece.

Eu considero os duellos como o ultimo grau de brutalidade a que podem chegar os homens. Quem vae se bater com a alegria no coração não é aos meus olhos mais do que uma besta feroz que trata de despedaçar a outra; e si resta algum vestigio de sentimento natural na sua alma, antes compadeço ao vencedor do que ao que pereceu. Vêde esses homens acostumados ao sangue, não desprezam os remorsos senão afogando a voz da natureza; fazem-se gradualmente crueis e insensiveis; jogam com a vida dos outros, e o castigo de ter podido faltar á humanidade, é perdê-la completamente.

Em tal estado, esses homens, o que são...?»

São, o que aos olhos humanos os execrandos homicidas — a infamia da humana linhagem, apenas dignos do eterno esquecimento.

Blasphemando contra a Egreja e acoimando a de retrograda se atirarão os mise-

ros duellistas á arena do combate em nome da civilização, a beber no sangue humano a honra propria; mas, inflexivel terçará a immaculada Esposa da Sabedoria Eterna, e vibrando lhes airada o raio do anathema lhes dirá: *vingo a honra divina e a dignidade humana que estaes ultrajando!*

São Paulo, 25—8—06

T. MARIN.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO XIX

(Continuação.)

Martha não manifestou contentamento algum pela resolução de chamar o Dr. Velez; e posto que interiormente se alegrasse, era-lhe preciso estar sobre si para que seu marido não cahisse em seus estúpidos ciúmes... Infeliz!... imaginaria elle que todos lhe eram parecidos, e que aos outros era indifferente a Lei de Deus? Apesar de conhecer o amor de Paulo, em nada todavia se alterava a innefavel serenidade da alma de Martha. Firme e tranquilla no cumprimento de seus deveres de esposa christã, convencida de que em materias tão delicadas não é licito condescender com a imaginação, ella não quer sonhar... não pensa em amores, que Deus não póde abençoar. Paulo era para ella um irmão; não acerta a vel-o doutro modo, e enteiramente consagrada a seus trabalhos de enfermeira, não lhe fica tempo para pensar em outra cousa.

Não viu o doutor desde que seu marido o despediu. Elle pensa nella constantemente. Seu amor não é um sentimento vulgar, senão desses que, superiores a todos os que soem achar-se no caminho da vida, lança fundas raizes quanto mais contrariado e ainda se fortifica na adversidade.

Tambem Paulo não sonha. Não alimenta illusões... não pensa, não quer pensar. Deseja ver a Martha, que parece ser luz para seus olhos, e respiração para seu peito; ella não sai e em nenhuma parte póde encontrar-se com ella... recorda a igreja a que assiste muito cedo de manhã; o lugar onde sempre occupa um genuflexorio,

que quando ella não está, fica desocupado como si a esperasse, e lhe passa pela ideia ir... Na casa de Deus? irá satisfazer aquelle desejo naturalissimo de seu coração precisamente perto dos altares? irá tomar o templo, o lugar consagrado á oração como pretexto e occasião para ver a mulher que ama? Nuncal larga de si aquella ideia e se conforma com vel-a só no fundo da retina... lá a tem sempre juntava com todas suas linhas... que culpa tinha elle de a ter amado toda a vida? Seu amor é tão limpo como lh'o inspira.

Aquella casta, pura e singular criatura não póde deixar de ennobrecer e purificar o coração que se lhe afeioa. Paulo conhece que ama cada vez mais fundo e mais alto... Aquelle amor nascido na infancia, robustecido na mocidade, guardado occulto no coração como delicado perfume que se preserva do ar que o evapora, melhora-o cada dia, desliga-o de tudo, chega o mais perto de Deus, fazendo-o vencedor antes mesmo de começar a lucta; não deixa que cresçam as más ervas, nem as deixa nascer... é tudo pureza e abnegação no fundo de sua alma.

A mesma grandeza de coração dos dois avizinha-os mais, ambos julgam das cousas, ambos as vêem o mesmo que as outras pessoas de identica maneira; os dois partem do mesmo principio e se encontram no termo das jornadas. Escravos do austero dever, o sacrificam tudo, e em sua altura moral tão elevada que poucos saberiam entendel-a, chegaram por lastima, por um sentimento indefinivel que analisam, a ter amor ao que é causa immediata de todos sem pezares.

Quando Paulo viu Martha tão abatida e triste apertou-lhe as mãos que ella lhe extendera com singela confiança e com voz afogada perguntou-lhe:

— Es tu a doente?... tens febre!

— Não, elle te chama olha Paulo, senti muito que te despedisse tão injustamente; esperava uma occasião para reparar dalgum modo o desaire injusto que fez contigo... perdoa o... o coitado está tão mal... não sabe o que faz...

— Por Deus, não digas essas cousas, Martha. Os doentes teem direito para aborrecer-se do melhor medico e pedir outro, do qual tambem, como aconteceu agora, se aborrecerão logo... e ainda como pódes pensar que eu guarde resentimento algum? Senti-o muito, é verdade; mas foi por elle mesmo, por ti, por todos.

(Continúa)

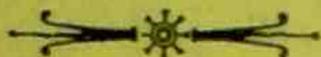
Dinheiro de S. Pedro.

*Quem dá ao Papa empresta a Deus.
Mons. de Ségur.*

Somma anterior 144\$700.

Subscrições semanaes. — Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 21\$100.

Somma 165\$800.



Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria.—Conforme está previamente designado, realiza-se hoje a reunião dos Exmos. srs. Directores e Directoras no logar e ás horas do costume.

A reunião das Filhas de Maria será a 1 hora da tarde na sua capella.

Novos Missionarios.—Segunda feira p.p. tivemos o prazer de oscular as mãos do Rvmo. P. Ensebio Sacristán, Superior dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria desta residencia de S. Paulo. Sua Rvma. veio d' Hespanha acompanhado de mais quatro missionarios que vem trabalhar na obra da salvação das almas nesta nossa amada Diocese. Seus nomes são: PP. Theophilo Guinda, Mariano Mata, Leopoldo Ripa e Longinos Ontañón. Com elles veio tambem o irmão coadjutor Ricardo Bas.

Apresentamos-lhes as boas vindas.

D. Duarte Leopoldo.—Procedente de Curytiba chegou a esta capital no dia 24 do corrente o exmo. sr D. Duarte Leopoldo, bispo de Curityba.

O virtuoso prelado que vem em visita ao seu pae, actualmente enfermo, foi recebido na Estação da Luz pelo governador do bispado, membros do cabido, clero secular e regular, pessoas de sua familia, muitos amigos e pelo sr. capitão Coutinho em nome do sr. Presidente do Estado.

A Redacção da *Ave Maria* apresenta a Sua Excia. seus cumprimentos.

Mons. Reimão.—Por cartas recebidas de Milão sabemos que o exmo. Conego Antonio Pereira Reimão digno vigario geral da Diocese acha-se quasi restabelecido dos seus incommodos, devendo terminar neste mez o tratamento. A conselho dos medicos Sua Excia. vae fazer uma excursão pelas montanhas da Suissa e da Austria,

voltando depois a Italia para fazer uso das aguas de Montecatini.

Durante estas viagens a correspondencia de Sua Excia. deverá ser remettida para Milão Strata Vercellese, 21 de onde será remettida para o respectivo destino.

Visita do Exmo. Sr. Presidente.—São Paulo terá amanhã a honra de receber a visita do Exmo. sr. dr. Affonso Penna presidente eleito da Republica. Sua excia. telegraphou desde Thezina ao dr. Presidente do Estado communicando-lhe que dentro de poucos dias teria a honra de admirar a bella Capital do glorioso Estado de S. Paulo.

O governo vae receber o futuro Presidente com as honras que lhe são devidas ao alto lugar que occupa na hierarchia da Nação.

Elihu Root.—O governo do Estado está preparando uma imponente rocepção ao sr. Elihu Root ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos que brevemente virá visitar nossa Capital. Sua Excia. estará hospedado no palacete do sr. Elias Chaves. E' variado o programma das festas a realizar-se em honra do illustre norte americano; entre elles avulta a visita ás diversas repartições publicas, illuminações, banquetes e um jogo de *foot ball*. Consta que Sua Excia. visitará uma das principaes fazendas de café.

Novos bispados.—Os jornaes desta Capital tornam outra vez fallar na criação de novos bispados nesta Diocese. Embora julgemos prematura a noticia, sobretudo a declinação de nomes dos illustres sacerdotes que hão de ser elevados á dignidade episcopal, todavia falla-se com bastante fundamento que Taubaté não será preterida e que é provavel seja mais tarde sede de um bispado

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	16 27 32
Paris	566
Roma	699
Madrid	539
Lisboa	316
Hamburgo	699
Nova-York	2\$968
Libra esterlina	14\$600

Café.—Base 3\$800. Mercado calmo.

Navegação.—Vapores para Europa: *Cordova* e *Raethia* 1 de Agosto; *Provence* 4; *Amazona* 7; *Coblentz* 8; *Cittá de Genova* 9.

Imprensa.—*Obices a remover*: Tal é o thema desenvolvido no *Circulo Catholico de Bragança* pelo distincto athleta do catholicismo, Commendador Tiburtino Mondim. As paginas do seu tão bello discurso transpiram com fidelidade a fé robusta que embelleza a sua alma de catholico combatente.

Nossos applausos e agradecimentos.

CAPITAL FEDERAL

Abriu-se com grande solemnidade o 3º. Congresso Pan Americano no dia 23, conforme estava previamente anunciado. Antes de começarem as sessões, os illustres Delegados das diversas Republicas americanas quizeram dar uma prova de religião assistindo ao solemne *Te Deum* cantado na Matriz da Candelaria pela feliz viagem dos congressistas e ao *Veni Creator Spiritus* para implorar as luzes de Deus nos momentosos assumptos que necessariamente hão de tratar. Nos actos religiosos officiou Sua Emcia. o Cardeal Arcoverde ás 2 horas da tarde comparecendo todo o Governo em pleno e todos, os delegados á Conferencia Americana.

Pelas 4 horas daquelle mesmo dia houve solemne recepção dos delegados no Palacio do Cattete pelo Exmo. sr. Presidente da Republica e ás 8 horas começaram as sessões do Congresso presididas pelo exmo. sr. Barão do Rio Branco. Nas immediações do local havia mais de 50.000 pessoas.

Procedendo se á eleição da mesa resultou ser eleito presidente do Congresso Pan Americano o dr. Joaquim Nabuco, ministro da Republica do Brasil em Washington.

Estão representadas no Congresso as Republicas do Brasil, Estados Unidos, Mexico, Equador, Colombia, Perú, Chile, Bolivia, Argentina, Uruguay, Paraguay, Costa Rica, Nicaragua, São Salvador, Cuba e Panamá.

—O governo da Republica assignou já o contracto com o representante da casa Armstrong para esta casa construir para o Brasil tres couraçados de 13.000 toneladas cada um destinados á marinha de guerra brasileira. Os couraçados deverão ser construidos em dous annos e meio e custarão Lls. 4 213,200.

—Por 107 votos contra 15 foi approvedo no Congresso Federal o convenio de Taubaté celebrado nesta cidade paulista entre os presidentes de S. Paulo, Minas e Rio para a valorisação do café.

PARANA'

Foi verdadeiramente um acontecimento a recepção dada ao Exmo. Sr. Nuncio de Sua Santidade na Capital do visinho e prospero Estado do Paraná. De uma longa communicação que nos foi enviada pelo nosso activo correspondente naquella cidade extrahimos os seguintes topicos que julgamos hão de lêr com agrado os nossos leitores.

Sua Excia. foi recebido a bordo do *Santos* no porto de Paranaguá pelas auctoridades e commissões. Transportado a terra, Sua Excia. foi acolhido entres repiques dos sinos, musicas e outras demonstraões festivas encaminhando se para a Igreja Parochial. Dada a benção, D. Julio Ponti partiu para a estação da estrada de ferro renovando se no embarque as manifestaões de apreço e de alegria.

A 1 hora da tarde partiu o trem especial posto á disposição de Sua Excia. pelo Governo do Estado. Além do Representante da Santa Sé, iam no combio varias commissões de associaões catholicas, representantes do governo, distinctos cidadãos e a banda de musica do Seminario.

A's 5 1/2 a machina entrava na estação de Corityba estando presentes o Exmo. Sr. Bispo

Diocesano, vice-presidente do Estado e os seus Secretarios, commandante do distrito militar, commandante e officialidade do Regimento de Segurança, prefeito e vereadores da Camara e outras muitas auctoridades ecclesiasticas, civis e militares. Viam se tambem na recepção os alumnos de todas as escolas nacionaes e allemãs, as Filhas de Maria e outras congregaões religiosas. Defronte ao Hotel Mattana postou-se uma ala do 39º. batalhão de infantaria, junto a estação, o esquadrao de cavallaria do 14º. regimento e um pouco mais adiante a bateria do 6º. regimento de artilharia.

Ao sahir o Exmo. Sr. Nuncio todas as tropas lhe prestaram as honras militares que a ordenança manda conferir aos embaixadores e ministros estrangeiros. A artilharia salvou no momento do desembarque.

Da estação Sua Excia. seguiu para o Palacio Episcopal indo a sua carruagem escoltada por um piquete de cavallaria do exercito; rompendo a banda de musica do regimento de Segurança o hymno nacional.

Depois de alguns momentos de descanso Sua Excia. acompanhado do Exmo. Sr. Bispo Diocesano e outros sacerdotes, foi processionalmente á Cathedral onde se cantou solemne *Te Deum*.

O Exmo. Sr. Nuncio recebeu muitas visitas entre as quaes destaca se a do Dr. vice-Presidente do Estado, commandante do 4º. distrito, associaões, commissões de varias sociedades e de muitas pessôas particulares. O Exmo. Sr. Bispo lhe offereceu um lauto banquete.

D. Julio Ponti retribuiu todas as visitas, sendo recebido em todas com maximo amor e respeito pelos empregados das repartições publicas e particulares.

Em homenagem á visita do Representante da Sta. Sé ao Estado do Paraná, o Exmo. Sr. Dr. Vice Presidente concedeu ao réo Alexandre Kochany o perdão do resto de pena de 7 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo jury de Corityba a Directoria do Gymnasio Paranaense o perdão de alguns alumnos que se achavam suspensos por 30 dias e o encerramento das aulas durante o tempo que Sua Excia. permanecer na Capital.

SANTA CATHARINA

Recepção do Nuncio Apostolico.

Tambem na Capital deste Estado foi con dignamente recebido o illustre e dignissimo Representante do Sto. Padre. A' vista temos os telegrammas de Florianopolis, segundo os quaes Sua Excia. Ryma. acompanhado do Exmo. D. Duarte bispo diocesano, foram recebidos pelas altas auctoridades do Estado, commissões catholicas, collegios e grande massa popular que os aclamava fervorosamente.

O Exmo. Sr. Nuncio hospedou-se no Palacio do Governo do Estado que lhe offereceu um lauto e sumptuoso banquete.

Toda a cidade esteve illuminada durante os dias que nella permaneceu Sua Excia.

MINAS GERAES

Em diversos jornaes desse Estado temos lido a publicação do *Breve* de Sua Santidade elevando a diocese de Marianna á cathogoria de Arcebispa do. Por vontade do Santo Padre ficarão sendo

dioceses suffraganeas do novo Arcebispado as se des episcopaes de Diamantina, Pouso Alegre e Goyaz, as duas primeiras são desmembradas do arcebispado do Rio de Janeiro e a ultima do da Bahia.

—E' candidato a uma cadeira de deputado ao Congresso Mineiro o joven e talentoso Padre Alberto Brigagão, Vigario de Cambuhy.

—O Clero da diocese do Sul de Minas fez o retiro em duas turmas; na 1ª. houve 44 e na 2ª. 52 sacerdotes. No fim do retiro foi levantada a ideia de instituir o montepio para os sacerdotes invalidos que foi acolhida com enthusiasmo.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Revestiu se de uma extraordinaria imponencia a manifestação popular como prova de sympathia aos soberanos catholicos e mais ainda como protesto energico ao terrivel attentado que os ia victimar. O cortejo em que tomaram parte mais de 30.000 pessoas de todas as camadas sociaes, organizou se na *calle Mayor* seguindo de alli até o palacio de Oriente. Á passagem por deante da casa d'onde foi lançada a bomba mortifera, a multidão deu muitos vivas a Affonso XIII e Rainha Victoria e *morras* ao anarchismo. Na praça da Armeria a manifestação assumiu proporções de indescriptivel enthusiasmo. Os monarchas sahiram ao balcão sendo vivamente aclamados. Em muitas outras cidades do reino organizaram se identicas manifestações.

—Os embaixadores da França, Inglaterra e Mexico visitaram no dia 23 os tumulos dos hespanhóes que morreram defendendo a integridade da patria na invasão franceza, e gloriosa data do 2 de Maio, depositando flores nas sepulturas.

França.—Doumer o grande politico e eloquente orador parlamentar da França republicana, descortinou duma vez as hypocrisias maçonicas. Interrogado pelo P. Camper a respeito da maçonaria fallou assim o antigo maçon. «A maçonaria não era no seu principio uma Congregação, era uma sociedade de homens de bem, visando um fim laudavel. Quando para ella entrei estava persuadido de que me filiava a amigos e partidarios de uma idéa sã, de uma politica de progresso e de liberdade. Pouco a pouco uma transformação se operou, a Maçonaria tornou-se e permaneceu uma casta donde partiu a delação, o baixo regimen da

espionagem, do favoritismo: tal procedimento jamais esteve em meus principios nem em minhas idéas. Em Janeiro de 1904 rompi todas as relações com os homens que trabalhavam pela destruição do patriotismo e compromettiam a defesa nacional; rompi com a maçonaria afim de acabar com esta clientela de deshonra.

—A educação da mocidade femenina em França tem recebido golpe de morte com a injusta expulsão das abnegadas irmãs educadoras; sem o auxilio dessas heroicas religiosas é difficil antever o porvir da França a respeito das mulheres e mães de familia. No emtanto outras nações de mais sentido commum vão se aproveitando de tão valiosos elementos de civilização. A casas fechadas em França são 37 e as fundações no estrangeiro sobem a 34 assim distribuidas: 4 em Inglaterra, 7 em Belgica, 9 em Italia, 7 em Hespanha, 2 em Hollanda, 1 em Austria, Egypto e Brasil e 2 em Oceania. Lembremo-nos porém das palavras do illustre deputado do *Reichstag*, o eloquente Bebel: «Para onde fôr a mulher no grande movimento social ahi está a victoria.»

—A imprensa da extrema esquerda parlamentar e até alguns jornaes dos moderados estão fazendo uma violenta campanha contra o celeberrimo santuario de Lourdes e pedem seja fechado. ¡Criminosos e cobardes!...

Allemanha.—A imprensa allemã emprehendeu uma energica campanha contra a pornographia photographica.

A *Allgencial Rundschau*, revista hebdomadaria de Munich é a que mais se tem distinguido e a ella se tem associado a imprensa de todas as côres. Em um dos ultimos numeros citava um artigo de *Salut public* de Lion no que se afirma que a maior parte das photographias pornographicas são de origem allemã. Começa-se a comprehender que o bom nome de Allemanha está interessado nesta questão.

Em Aix-la-Chapelle e presenciando o *Kaiser* Guilherme foi aberto o sarcophago de Carlo Magno.

Inglaterra.—O *Daily Express* e o *New York Sun* dão noticia de que a policia de segurança descobriu um trama contra o Presidente Roosevelt, o rei Eduardo VII de Inglaterra e o Czar da Russia. Acrescentam os referidos jornaes que 60 italianos anarchistas estão sendo rigorosamente vigiados ha algumas semanas em Baltimore, Wellington e Paterson.

Vê se pois que estamos sob uma oppressão dynamica universal.

Venezuela.—Uma reunião das pessoas mais importantes do Paiz sollicitou a adheção de todos os Estados para que convide assumir as redeas de Poder Nacional o Dr. Cypriano Castro.

El Progreso, jornal que se publica na cidade de Merida, em vibrante artigo salienta os dotes do general em cuja competencia descansa a nação venezuelana.

Centro America.—Graças aos bons officios dos Presidentes dos Estados Unidos e do Mexico terminou já a guerra fratricida entre as republicas de Guatemala, Honduras e São Salvador. A bordo do vaso de guerra norteamericano *Morblehead* celebrou-se uma conferencia entre os representantes daquellas Republicas. Em virtude do tratado nella, estes paises ficam obrigados a recolher todas as suas tropas dentro de tres dias, a desarmarem se dentro de oito, e iniciar, no prazo de dois mezes, tratados de amizade, commercio e navegação e finalmente a submeter ao arbitramento dos Presidentes Roosevelt e Porphirio Diaz as difficuldades que venham a surgir no correr das negociações.

Sahara.—Quasi em todos os oasis do grande deserto do Sahara tem se feito modernamente obras hydraulicas. Nestes trabalhos difficillimos tem se empregado os conhecimentos mais modernos da sciencia contemporanea colhendo os mais lisongeiros resultados. Do poço Ainkebire no oasis Lidikhell outr'ora completamente secco estão se haurindo para mais de 1.000 litros de agua por segundo, garantindo dess'arte a vida a 5,000 palmeiras que sem essa agua necessariamente estavam destinadas a perecer. Identicos resultados se obtiveram no oasis Usir que dá 1.200.

Consta porém que estes trabalhos hydraulicos, para cuja realização contribuíram grandes cabedades de conhecimentos scientificos, foram applicados todos pelos Missionarios catholicos que para muitos *sabios* são inimigos da sciencia e do progresso. E' possivel que para esses sectarios que perseguem a Religião em nome da sciencia não saibam a elemental theoria dos poços artesianos.

Japão.—A poderosa e vencedora nação do sol nascente, vai trilhando os verdadeiros caminhos da civilização. O delegado pontificio Mons. O'Connell fez já publicas as suas impressões demais satisfactorias e bem fun-

dadas esperanças. Mutsahito nas varias conferencias com elle celebradas expressou seu affecto pelo Santo Padre e disse «que elle foi o primeiro soberano europeu que testemunhava ao Japão sua estima e consideração,» mostrando-se em consequencia disposto sempre a favorecer os catholicos japonezes. Ao final duma conferencia dada por Mons. na Universidade de Tokio um dos cathedaticos fallou que o dia em que o povo japonês abandonasse a idolatria, abraçaria de certo a religião christã.

Fructo desta missão foi a criação da embaixada japoneza perto da Santa Sé.

Russia.—E' um facto consumado a dissolução da *Duma*; o manifesto imperial explica os motivos que lhe obrigam a essa medida extrema, mas, assegura-se com fundamento, que esta decisão do Czar Nicolau II foi tomada depois de consultar sobre o gravissimo caso com o imperador Guilherme da Allemanha.

Tomaram se, é certo, todas as precauções porém não se pode negar que tal determinação produziu profundo abalo no povo russo; a agitação popular foi assumindo caracter de franca rebelião.

Argentina.—Como é sabido, poucos dias ha realizou se o passamento do notavel estadista Dr. Carlos Pellegrini, notavel vulto politico da Republica amiga. O que não será tão sabido certamente, porque os jornaes sempre guardam para a Religião a culpavel conspiração do silencio, é que o finado Dr. recebeu com devoção os ultimos sacramentos. Quiz nisto assimilar-se a Mitre e Quintana.

Chile.—Reabriu-se na Capital Chilena a piedosa instituição mantida e organizada pelos Missionarios do C. de Maria em prol dos pobres e desvalidos chamada *Olla del Pobre*, (panela do pobre) socorro de innumeradas necessidades no populoso bairro de Belem.

Estados Unidos do Norte.—Nesta Republica, a lei iniqua do divorcio vae direitinha á anniquilação. Após repetidas instancias de Roosevelt, declarou a Corte Suprema que nenhum tribunal pode conceder divorcio quando só um dos pretendentes pertença a sua jurisdição. A declaração tem força retroactiva.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo